

Cazuza - Burguesia

Tom: E

Intr.: Dbm E Dbm B

A burguesia fede
 A burguesia quer ficar rica
 E enquanto houver burguesia
 Não vai haver poesia
 Dbm A burguesia não tem charme
 e nem é discreta
 G Com suas perucas de cabelos
 de boneca
 A burguesia quer ser sócio do Country
 A Quer ir a New York fazer
 G compras, yeah
 Dbm Pobre de mim que vim do seio da burguesia
 G Sou rico mas não sou mesquinho
 A Eu também cheiro mal
 A Eu também cheiro mal
 Dbm A burguesia tá acabando com a Barra
 G Afundam um barco cheio de crianças
 A E dormem tranqüilos
 A E dormem tranqüilos
 Dbm Os guardanapos estão sempre limpos
 G As empregadas uniformizadas
 A São caboclos querendo ser ingleses
 B A burguesia fede, yeah
 A burguesia quer ficar rica
 C Enquanto houver burguesia
 B Não vai haver poesia
 Dbm A burguesia não repara na dor
 G Da vendedora de chicletes
 A A burguesia só olha pra si
 A A burguesia só olha pra si
 A A burguesia é a direita
 B É a guerra.
 E A burguesia fede
 A A burguesia quer ficar rica
 C Enquanto houver burguesia
 B Não vai haver poesia, não
 E As pessoas vão ver

Que estão sendo roubadas
 Gbm Vai haver uma revolução
 A E Ao contrário da de 64
 O Brasil é medroso
 Gbm Vamos pegar o dinheiro
 A roubado da burguesia
 E Gbm A Vamos pra rua, vamos pra rua
 E A Vamos pra rua, vamos pra rua
 C B A Pra rua, pra rua
 Dbm Vamos acabar com a burguesia
 G Vamos dinamitar a burguesia
 A Vamos por a burguesia
 G na cadeia
 A Numa fazenda de trabalhos
 G forçados
 A Eu sou burguês, mas eu
 G sou artista
 A G Estou do lado do povo,
 B do povo
 E A burguesia fede, fede, fede,
 fede
 A A burguesia quer ficar rica
 C E enquanto houver burguesia
 B A Não vai haver poesia
 Dbm Porcos num chiqueiro
 São mais dignos que um
 G burguês
 Mas também existe o bom
 burguês
 A Que vive do seu trabalho
 G honestamente
 A Mas esse quer construir
 G um país
 Dbm E não abandoná-lo com
 uma pasta de dólares
 G O bom burguês é como
 o operário
 A G É o médico que cobra menos
 pra quem não tem
 A G E se interessa por seu povo
 Dbm

Em seres humanos vivendo
 como bichos
 Tentando te enforcar na janela
 do carro
 No sinal, no sinal

A G B
 No sinal, no sinal, no sinal
 E
 A burguesia fede
 A
 A burguesia quer ficar rica
 C
 E enquanto houver burguesia
 B A
 Não vai haver poesia.

Acordes

